

Caetano Veloso assina 'Carta Branca' em Paris

Cantor é a atração do evento Cité de la Musique, tendo a seu lado o poeta Augusto de Campos e o compositor Lenine



Leonardo Aversa

DA ESQUERDA PARA a direita, o músico Cid Campos, seu pai Augusto, Caetano Veloso e Lenine: Brasil em Paris

Braulio Neto

Para se assistir a um jogo com Ronaldinho ou a uma palestra com Rubem Fonseca, talvez o melhor seja morar na Europa. A história tem eco na música. O craque Caetano Veloso é a atração da próxima edição do projeto "Carte Blanche" (Carta Branca), que ocorre de duas a três vezes por ano na Cité de la Musique (Cidade da Música), localizada no Parque de La Villette, em Paris.

Como propõe o título do evento, o tropicalista terá carta branca para, daqui a duas semanas, de 14 a 16 de maio, fazer o que quiser. E o baiano resolveu mostrar o que é que o país tem, a seu ver, de melhor, levando a tiracolo o poeta Augusto de Campos e o compositor Lenine. O Brasil, por

enquanto, fica boquiaberto, olhar perdido no Atlântico.

— Uma exigência deles é exclusividade antes que o espetáculo seja apresentado lá e o desejo que ele não se repita depois — contou Caetano, durante entrevista coletiva concedida na tarde de anteontem. — Ainda não pensei nisso, mas assim como ocorreu no projeto do Fellini, na Itália, gostaria de realizar esses espetáculos por aqui.

Poesia concreta e vivacidade pop pernambucana do lado

O compositor, ao saber da verba que disporia para realizá-lo, estendeu o convite ao poeta concretista e ao compositor pernambucano.

— Seu eu pudesse, também levaria a Mangueira, o prédio do Masp, o MAC de Niterói — sorriu

o compositor. — Mas estas escolhas para mim foram naturais. De um lado, Augusto, representante da cultura erudita brasileira. Do outro, escolha óbvia, o Lenine, que fez um disco sensacional no ano passado.

Augusto de Campos, acompanhado do filho Cid, músico e compositor, vai apresentar no palco de capacidade para 800 lugares o CD "Poesia é risco".

— Minha apresentação será centrada no conceito da hipermídia, exponenciando a visualidade do poema — disse Augusto.

O músico Lenine foi sintético: — Sou grato a Caetano pelo convite e a idéia é botar o pau para quebrar em Paris.

Ao término da entrevista Caetano negou que vá produzir um disco em formato "Duets" para João Gilberto. ■

VOLTA AOS BAILES • Continuação da página 1

Primeiros acordes e influências

Abrindo nova fase, Milton lembra de sua iniciação musical

Marcelo Camaval/20-04-99

Retomando em "Crooner" parcerias com velhos amigos, nesta entrevista Milton lembra do início em Três Pontas e rebate as críticas de que o compositor estaria se repetindo.

• **QUALIDADE:** "Não aceito quando dizem que a qualidade do meu trabalho caiu. Ao lançar o segundo 'Clube da Esquina' fui malhado, queriam me crucificar. Me lembro que fui à Argentina e o grande crítico de lá me perguntou: 'Depois de fazer esse disco o que você vai fazer da sua vida?' Falam que o Chico Buarque não é mais aquele de antigamente, que a nossa geração está preguiçosa. Estamos trabalhando mais do que nunca. Andaram dizendo que eu estava sem inspiração, que precisava de músicas dos outros. Cantar músicas que não são minhas sempre fez parte da minha vida. Ser quiser fazer outro disco amanhã tenho muito material."

• **MÃE:** "Minha mãe é responsável por tudo. Eu queria tocar piano. A gente não tinha dinheiro para comprar um, acordeou também não dava. Então me primeiro instrumento foi uma sanfona de quatro baixos, que era muito limitado. Quando eu precisava dar uma nota que não existia na sanfona eu imitava com a voz. Mais tarde, aos 13 anos, minha mãe ganhou um violão da madrinha que recebi na porta, levei para o meu quarto e até hoje está na minha vida."

• **AGOSTINHO DOS SANTOS:**



WAGNER TISO e Lô Borges, sócios do Clube da Esquina, participam do disco

"Quando fui para São Paulo, em 65, me chamaram para substituir um amigo numa boate. Agostinho apareceu lá, chegou bem perto e perguntou: 'Quem é você?' Ele foi uma 'segunda mãe' para mim. Me levava pra tudo quanto era lugar, me apresentava às pessoas. Cantor homem no Brasil, naquela época, era Agostinho dos Santos. Um tempo depois soube que ele inscreveu minhas músicas no festival através de São Paulo. A essa altura já se falava no Rio de um compositor paulista que conseguiu classificar três músicas num só festival. Um tal de Milton Nascimento... Elis me deu os parabéns e eu não entendi nada. Ela disse: 'Se não é você então existe um paulista com o mesmo nome!' Foi armação do Agostinho."

• **RIO:** "A despedida de São Paulo

foi muito emocionante. Cheguei no Rio pela manhã, com uma mala esfarrapada, fui direto para o estande do festival procurar o Augusto Marzagão. A moça disse que ele estava em reunião e que só poderia atender à tarde. Disse a ela que queria deixar um recado, que o Milton Nascimento chegou de São Paulo. Quando disse meu nome, a lembrança que tenho é da Olívia Palito, do Popeye, correndo esbaforida com as pernas lá na frente e o corpo para trás. Saíram todos da sala, eu me sentia um bichinho, todo mundo olhando e aí foi uma sucessão de acontecimentos maravilhosos. Conheci o Eumir Deodato que passou a fazer no Rio, o que o Agostinho fazia em São Paulo." ■

MARIO ADNET é compositor e arranjador

Crooner: Um CD que remete a um cantor mais para dançar que para ouvir

A salada mista de um grande intérprete

João Máximo

DISCO CRÍTICA

Crooner quer dizer sussurrante, murmurante, aquele que canta baixinho, ao pé do ouvido. O termo foi adotado na música americana para rotular os intérpretes que, no começo dos anos 30, valeram-se do recurso do microfone para cantarem — não segundo as regras do *bel canto*, mas com voz suave — as canções românticas de então. Por essa definição, é claro que Milton Nascimento não é um *crooner*.

Já na era das *big bands* — anos 40, principalmente — o termo ganhou novo sentido: passou a se aplicar a todo cantor das orquestras de dança que se multiplicavam de costa a costa nos Estados Unidos. O que também não é o caso de Milton, cuja voz, se animou bailes na juventude, não foi feita para se dançar (quem o conhece, e sabe do justo orgulho que tem dessa sua voz, há de concluir que só mesmo por ser jovem Milton aceitaria ser animador de arrastapés, ele cantando e os casais trocando babados na base do dois pra lá, dois pra cá).

Assim, o título deste disco de intérprete que não sussurra e, su-

pomos, canta para se ouvir, talvez se deva ao ecletismo do repertório. Afinal, os bailes de antigamente eram tão mais animados quanto mais variados.

Nisso, Milton comete pelo menos um erro: o de recorrer a uma salada mista, ou para mostrar do que é capaz (de resto, prova desnecessária), ou para atingir vários públicos (ninguém pode servir a Deus e ao diabo ao mesmo tempo). No novo CD, temos Tom & Vinícius de "Orfeu da Conceição" e rumba à Ruy Rey, samba de fossa dos anos 50 e Michael Jackson, bolero bilingüe e sucesso de quando Benjor era apenas Ben, "Only you" e Lulu Santos, música de carnaval e anedotas musicais, Nina Simone e Skank, um belíssimo Billy Blanco e um surpreendente (e bom) Milton do compacto de estréia. Enfim, baile mais do que variado.

Milton, cantor de notória força interpretativa, tenta impor a todas as faixas a marca de sua personalidade. A voz pode parecer menos natural, mais cansada, mas a categoria é a mesma. Os fãs talvez estranhem algumas digressões de estilo. Por exemplo, a frequência com que substitui notas mais longas, um de seus trunfos,

por ondulações vocais em cima de sílabas repartidas. Assim, em vez de "entraram na minh'alma, encheram-na de dor...", ele canta "de dô-ô-ô-or..."; em vez de "na beira da praia a soluçar...", canta "a soluça-a-a-a-ar..."; em vez de "a vida inteira para se arrepender", canta "arrepêndê-ê-ê-er..." Diz o *release* que acompanha o CD que Milton procura cantar como o fazia nos dos tempos bailes, o que talvez explique a inesperada variação estilística.

Mas há bons momentos nos 62 minutos do CD (o primeiro da história que chama de bônus faixas que já são parte dele). "Mas que nada" é um desses momentos, sobretudo pelo arranjo de Wagner Tiso, o homem que veste Milton musicalmente em todo o disco (nem o excesso de teclados programados arranha a qualidade dos arranjos).

Bons momentos, também, são as faixas em que Milton é mais ele mesmo, intérprete poderoso de coisas como "Castigo", "Se alguém telefonar", "Rosa Maria", "Frenesi", mesmo proferindo as notas longas. O CD poderia ter ficado nisso, em vez de decorejar novidades que nem se ouviam nos bailes de Milton. ■

BANCO BOAVISTA **METROPOLITAN** APRESENTAM: **MasterCard**

A BATIDA INCONFUNDÍVEL E SENSUAL DE Djavan

EM SEU SHOW "BICHO SOLTO"

AMANHÃ A SABADO 06 a 08 MAI

HORARIO: QUINTA ÀS 21:30H. SEXTA E SÁBADO ÀS 22:30H.

PREÇOS: PLATÉIA R\$25, ESPECIAL R\$35/ PALCO R\$50, CAMAROTES R\$35/50.

APIC: **TV** **JB FM** **PROTEL**

SunSplash **Tributo a Bob Marley com: Israel Vibration Gregory Isaacs Dennis Brown Max Romeo**

FESTA DA CIDADE **kid Abelha Jota Quest Cidade Negra**

Banda de Abertura: Dread Lion

DISK-METROPOLITAN (021) 532-1919 COMPRE SEU INGRESSO DE PISTA COM MASTERCARD E DINERS COM ATÉ 48H. DE ANTECEDÊNCIA DO SHOW (TAXA DE ENTREGA).

TERÇA 11 MAI HORARIO: 21:30H. PISTA R\$20/ CAMAROTES R\$35/50.

QUINTA 13 MAI HORARIO: 21:30H. PISTA R\$20/ CAMAROTES R\$35/50.

APIC: **TV** **CIDADE**

Julio Iglesias

O MAIOR CANTOR ROMÂNTICO DE TODOS OS TEMPOS, EM SEU NOVO SHOW "MINHA VIDA, GRANDES SUCESSOS"

SEXTA E SABADO 14 e 15 MAI

HORARIO: 22:30H.

PREÇOS: PLATÉIA R\$40, ESPECIAL R\$75/ PALCO R\$120, CAMAROTES R\$75/120.

APIC: **JB FM**

FESTA PAN LANÇAMENTO DO CD BACKSTREET BOYS DIA 16

INGRESSOS DISPONÍVEIS: 421-1331/FAX: 421-1336. TEATRO DA LAGOA INF.: 512-9990. SHELL-LOJAS SELECT: (TAXA DE SERVIÇO 15%) POSTO IATE (BOTAFOGO), CANÁRIO (BARRA), EXCEDE (LAGOA), HAWAII (ILHA), SÃO BENTO (ICARAI) E GUADIANA (TIJUCA). FAIXA ETÁRIA: 14 ANOS (DE 07 A 13 ANOS ACOMPANHADO DO RESPONSÁVEL LEGAL) - www.metropolitan.com.br

DISK-METROPOLITAN TEL: (021) 532-1919 COMPRE SEU INGRESSO DE PISTA COM MASTERCARD E DINERS COM ATÉ 48H. DE ANTECEDÊNCIA DO SHOW (TAXA DE ENTREGA).

VARIG **SMIRNOFF** **Select** **SCOTCH J.B. WHISKY RARE** **Golden Cross** **MELHORAMENTOS** **SOUZA CRUZ**